

A GESENTREPRENEUR E O PROGRAMA ESCOLAS EMPREENDEDORAS 2012/2013

Porque temos consciência de que em Portugal, como em muitos Países da Europa, onde menos de 5% dos Jovens em idade escolar tem acesso a programas de empreendedorismo, o insucesso e o abandono escolar continuam a constituir problemas de difícil solução, consideramos importante dar a conhecer à Sociedade Portuguesa e aos Pais em particular, a experiência de mais um ano de implementação das nossas metodologias nas Escolas e Agrupamentos de Escolas, contribuindo para que os seus Professores possam preparar os nossos filhos para a idade adulta e potenciar o seu sucesso através do desenvolvimento de características como a perseverança, a curiosidade, a consciência, o otimismo e o autocontrolo.

A análise das investigações que se têm realizado ao longo dos anos sobre a implementação de programas de educação empreendedora no ensino básico e secundário demonstra que performance dessa educação se mede pela disseminação do espírito empreendedor entre os jovens, nomeadamente através da sua constante motivação nas aulas, no sucesso que alcançam nos seus mini-negócios e/ou na qualidade das ideias de negócios que submetem aos respetivos Concursos de Ideias.

Na compilação das informações contidas nesta newsletter, e que salientam o potencial que acreditamos possuir para influenciar o desenvolvimento dos nossos jovens, encontra-se bem patente mais um ano de intenso trabalho da fantástica Equipa da GesEntrepreneur, que muito me orgulho de liderar, mas também da forma apaixonada como centenas de Professores – **sem estes não há educação empreendedora nas escolas** –, milhares de Alunos, dezenas de Presidentes de Municípios, Agências de Desenvolvimento Local, Comunidades Intermunicipais e Diretores de Escolas e Agrupamentos de Escolas, se envolveram na transmissão das competências mais importantes para o futuro dos seus Jovens, ou seja, as que potenciam o desenvolvimento do seu carácter! A todos eles aproveito igualmente para agradecer a confiança depositada, não só na nossa Equipa e metodologia, mas fundamentalmente nos meios que nos foram dispensados para desenvolvermos no nosso País práticas que têm permitido noutros lugares do Mundo levar os Jovens, nomeadamente os que crescem na adversidade, a desviarem-se daquele que parecia ser o seu inevitável destino...

Gostávamos, por último, que da leitura desta newsletter interiorizassem a ideia de que o fomento da cultura empreendedora poderá representar, a médio prazo, o eixo articulador do desenvolvimento produtivo e a plataforma de criação de riqueza que favoreça a retenção do talento, dos nossos Jovens, nos Municípios Portugueses, evitando o efeito migratório que ano após ano se tem vindo a registar nesses Territórios com tão maus resultados para o nosso País.